

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL**

**ICA 33-5**

**PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO PARA O  
SERVIÇO MILITAR INICIAL E EVENTUAIS  
CONVOCAÇÕES POSTERIORES, NA ÁREA DO III  
COMAR, PARA O ANO DE 2006 (PRC/III COMAR/2006)**

**2005**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL**



**RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL**

**ICA 33-5**

**PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO PARA O  
SERVIÇO MILITAR INICIAL E EVENTUAIS  
CONVOCAÇÕES POSTERIORES, NA ÁREA DO III  
COMAR, PARA O ANO DE 2006 (PRC/III COMAR/2006)**

**2005**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL**

PORTARIA III COMAR N.º 09 /EM-SERMOB-3, DE 02 DE MARÇO DE 2005.

Aprova o Plano Regional de Convocação para o Serviço Militar Inicial e Eventuais Convocações Posteriores para Oficiais MFDV/R2, na Área do III Comando Aéreo Regional, para o ano 2006.

**O COMANDANTE DO III COMANDO AÉREO REGIONAL**, no uso de suas atribuições e de acordo com o Art. 72 do Decreto n.º 57.654, de 20 JAN 66 (RLSM), Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial da Aeronáutica para o ano de 2006 (ICA 33-2), aprovadas pela Portaria DIRAP N.º 084/DSM, de 10 de JAN 2005 e, Instrução para Convocação e Seleção de Candidatos a Oficiais Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Veterinários do QOCON (R/2) aos Estágios de Adaptação e Serviço (EAS) e Instrução e Serviço (EIS) – ICA 33-1, aprovada pela Portaria COMGEP n.º 98/SEM, de 29 SET 2003.

**RESOLVE:**

Art. 1º - Aprovar a edição da ICA 33-5 “Plano Regional de Convocação para o Serviço Militar Inicial e Eventuais Convocações Posteriores para Oficiais MFDV/R2, na área do III Comando Aéreo Regional, no ano 2006”, que com esta baixa.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, no Boletim Externo do III COMAR.

Art. 3º - Fica revogada a Portaria n.º 014/EM-SERMOB3, de 17 de março de 2004, publicado no Boletim Externo Ostensivo n.º 09, de 19 de março de 2005, do III COMAR.

Maj Brig Ar PAULO HORTÊNSIO ALBUQUERQUE E SILVA  
Comandante. do III COMAR

(Publicado no Bol. Ext. Ost. N.º 11, de março de 2005, do III COMAR)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b>	07
1.1 <u>FINALIDADE</u>	07
1.2 <u>ÂMBITO</u>	07
<b>2 RECRUTAMENTO</b>	08
2.1 <u>CONVOCAÇÃO</u>	08
2.2 <u>ALISTAMENTO</u>	08
2.3 <u>QUADRO CRONOLÓGICO DO ALISTAMENTO EM 2005 E REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO MILITAR DOS CIDADÃOS EM DÉBITO COM O SERVIÇO MILITAR E PRAZOS PARA A CLASSE DE 1987</u>	08
2.4 <u>MUNICÍPIOS TRIBUTÁRIOS</u>	09
2.5 <u>SELEÇÃO GERAL</u>	10
2.6 <u>COMISSÕES DE SELEÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS (CSFA)</u>	10
2.7 <u>PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DA FASE DE DESIGNAÇÃO</u>	16
2.8 <u>SELEÇÃO COMPLEMENTAR</u>	17
2.9 <u>INCORPORAÇÃO</u>	19
<b>3 SELEÇÃO DE MÉDICOS, FARMACÊUTICOS, DENTISTAS E VETERINÁRIOS (MFDV)</b>	23
3.1 <u>SELEÇÃO GERAL DE MFDV</u>	23
3.2 <u>CONVOCAÇÕES POSTERIORES</u>	25
<b>4 PRESCRIÇÕES DIVERSAS</b>	27
4.1 <u>CONSIDERAÇÕES GERAIS</u>	27
4.2 <u>INSTRUÇÕES ÀS OM JURISDICIONADAS, SUBORDINADAS E AS INCORPORADORAS</u>	27
4.3 <u>DISTRIBUIÇÃO DOS SELECIONADOS APTOS</u>	29
<b>5 DISPOSIÇÕES FINAIS</b>	34
5.1 <u>VALIDADE</u>	34
5.2 <u>DISTRIBUIÇÃO</u>	34
5.3 <u>DISTRIBUIÇÃO POR OM</u>	34
5.4 <u>CASOS OMISSOS</u>	35
<b>REFERÊNCIAS</b>	36
<b>ANEXO A – DECLARAÇÃO</b>	37
<b>ANEXO B – QUADRO CRONOLÓGICO EM 2005/2006</b>	38
<b>ÍNDICE</b>	43

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

O presente Plano Regional de Convocação do Terceiro Comando Aéreo Regional, para o ano de 2006 (PRC/III COMAR/2006), tem por finalidade regular a execução da convocação para os soldados matriculados no Curso de Formação de Soldados (CFSd), para a prestação do Serviço Militar Inicial Obrigatório; para os(as) Médicos(as), Farmacêuticos(as), Dentistas e Veterinários(as) (MFDV), para a realização do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) e, ainda, quando for o caso, para as eventuais convocações de Oficiais do Quadro de Oficiais Convocados da Reserva (QOCon R/2), para a realização de Estágio de Instrução e Serviço (EIS), como reincorporados.

### **1.2 ÂMBITO**

Estas Instruções, de observância obrigatória, aplicam-se no âmbito do III COMAR e das Organizações Militares subordinadas e jurisdicionadas.

## 2 RECRUTAMENTO

### 2.1 CONVOCAÇÃO

São convocados à prestação do Serviço Militar Inicial todos os brasileiros da Classe de 1987, e anteriores ainda em débito com o Serviço Militar.

### 2.2 ALISTAMENTO

O convocado residente na área do III COMAR deverá comparecer à Junta do Serviço Militar (JSM) mais próxima de sua residência para alistar-se, independente da Força à qual deseja servir. Em função da unificação do alistamento, nos Municípios de tributação exclusiva, o Serviço Regional de Recrutamento e Mobilização (SERMOB), e as Seções de Mobilização (SMOB) engajadas, deverão ligar-se às Juntas do Serviço Militar (JSM) para detalhamento da data e local de apresentação para a Seleção Geral.

### 2.3 QUADRO CRONOLÓGICO DO ALISTAMENTO EM 2005 E REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO MILITAR DOS CIDADÃOS EM DÉBITO COM O SERVIÇO MILITAR E PRAZOS PARA A CLASSE DE 1987.

#### 2.3.1 PRAZOS PARA A CLASSE DE 1987

PERÍODO DO ALISTAMENTO 2005	SITUAÇÃO	DESTINO
03 JAN a 29 ABR	Dentro do prazo	Encaminhar à seleção de 2005
02 MAIO a 30 JUN	Dentro do prazo	Encaminhar à seleção de 2006
01 JUL a 30 DEZ	Fora do prazo, multa prevista no nº 1 do Art. 176 do RLSM	Encaminhar à seleção de 2006

#### 2.3.2 PRAZOS PARA AS CLASSES ANTERIORES

(NÃO ALISTADOS)

PERÍODO DO ALISTAMENTO 2005	SITUAÇÃO	DESTINO
03 JAN a 29 ABR	Fora do Prazo. Multa prevista no nº 1 Art. 176 do RLSM	Encaminhar à Seleção de 2005
02 MAIO a 30 DEZ		Encaminhar à Seleção de 2006

### 2.3.3 SITUAÇÃO MILITAR DOS CIDADÃOS DE CLASSES ANTERIORES ALISTADOS E EM DÉBITO COM O SERVIÇO MILITAR.

PERÍODO DE COMPARECIMENTO À JSM 2005	SITUAÇÃO	DESTINO
03 JAN a 29 ABR	Refratário  1) Multa prevista no nº 2 do Art. 176 do RLSM (Faltar à seleção pela 1ª vez)	Vincular a Classe de 1987 e encaminhar à seleção de 2005
02 MAIO a 30 DEZ	2) Multa prevista no nº 1 do Art. 178 do RLSM (Faltar à seleção pela 2ª vez)  3) Multa prevista no nº 2 do Art. 178 do RLSM (Cada uma das demais faltas a seleção)  OBS: As multas são cumulativas.	Vincular a Classe de 1988 e encaminhar à seleção de 2006

### 2.4 MUNICÍPIOS TRIBUTÁRIOS

De acordo com o Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar nas Forças Armadas em 2006, são tributários da Aeronáutica, na área do III Comando Aéreo Regional, os municípios a seguir:

#### Estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIO TRIBUTÁRIO	FORÇA ARMADA
Petrópolis	Exército/Aeronáutica
Rio de Janeiro	Marinha/Exército/Aeronáutica

#### Estado do Espírito Santo

MUNICÍPIO TRIBUTÁRIO	FORÇA ARMADA
Santa Tereza	Aeronáutica

Estado de Minas Gerais

MUNICÍPIO TRIBUTÁRIO	FORÇA ARMADA
Barbacena	Exército/Aeronáutica
Belo Horizonte	Exército/Aeronáutica
Caeté	Aeronáutica
Lagoa Santa	Aeronáutica
Três Marias	Aeronáutica

A responsabilidade pela seleção, incorporação e regularização da situação do conscrito é da Força Armada indicada ao lado dos Municípios Tributários.

**2.5**     SELEÇÃO GERAL

Tem por finalidade a avaliação dos convocados, para o Serviço Militar Inicial, quanto aos aspectos físicos, culturais, psicológicos e morais, de forma a permitir que sejam aproveitados de acordo com suas aptidões e as necessidades de recompletamento de efetivo das diversas OM da Aeronáutica localizadas na área de responsabilidade do III COMAR.

**2.5.1**    SERÃO SUBMETIDOS À SELEÇÃO GERAL:

Residentes em Municípios Tributários (MT):

- Pertencentes à classe de 1987, alistados até 29 ABR 2005.
- De classes anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar, alistados até 29 ABR 2005; e
- Voluntários, de acordo com o Parágrafo 4º do Art. 49 do RLSM.

**2.6**     COMISSÕES DE SELEÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS (CSFA)

As CSFA são constituídas por militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, tendo por finalidade avaliar os conscritos convocados para o Serviço Militar Inicial, quanto aos aspectos físicos, culturais, psicológicos, morais e profissionais, de forma a permitir que sejam designados para a incorporação.

Os Comandantes das Organizações Militares (OM) são os responsáveis pela indicação dos militares que comporão as respectivas CSFA, priorizando, através dos setores responsáveis, o apoio necessário, quanto ao transporte, alimentação e financeiro, para que a missão seja cumprida com primazia.

O Exmo Sr Comandante do III COMAR é o responsável pela designação dos militares que irão compor as CSFA, através de publicação no Boletim Externo.











### 2.6.9 BASE AÉREA DOS AFONSOS (BAAF)

OSM	Tipo de Comissão				Bairro	Período da Seleção	Efetivo
	C S F A	C S M	D E L S M	J S M			
SMOB-36	33	2ª	7ª	105	Madureira	11 JUL a 23 AGO	01 OF. MED.
				106	Jacarepaguá	24 AGO a 14 OUT	02 SO/SGT 01 CB/SD
	32		8ª	107	Anchieta	02 a 16 SET	01 OF. MED.
				108	Bangu	11 JUL a 01 SET	02 SO/SGT
				157	Pavuna	19 a 29 SET	01 CB/SD

OM do Exército Encarregada da CSFA- 32 –Cmdo 5ª Bda Cav Bld (Endereço: Rua Bernardo de Vasconcellos, nº 1.090, Realengo – Rio de Janeiro – RJ).

OM do Exército Encarregada da CSFA-33 –15º RC Mec (Endereço: Av. Ernani Cardoso, nº 400, Campinho – Jacarepaguá – Rio de Janeiro – RJ).

### 2.6.10 PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE LAGOA SANTA (PAMA-LS)

OSM	Tipo de Comissão				Município	Período da Seleção	Efetivo
	C S vAer	C S M	D E L S M	J S M			
SMOB-37	002	11 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>  16 <sup>a</sup>	144	Lagoa Santa	15 de AGO a 02 de SET	01 CAP/TEN Presidente 01 OF. MÉD 01 OF. DENT 03 SO/SGT 01 SO/SGT Enfermeiro 03 CB/SD
OM Encarregada da CSFA 002 – PAMA-LS							

### 2.6.11 DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO - TRÊS MARIAS (DTCEA-TRM)

OSM	Tipo de Comissão				Município	Período da Seleção	Efetivo
	C S vAer	C S M	D E L S M	J S M			
SMOB-37	002	11 <sup>a</sup>	16 <sup>a</sup>	042	Três Marias	12 a 16 SET	01 CAP/TEN 01 Of. MED. 01 CAP/TEN AUX. 03 SO/SGT 03 CB/SD
OM Encarregada da CSFA 002 PAMA-LS							

## 2.7 PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DA FASE DE DESIGNAÇÃO

### 2.7.1 FINALIDADE

Regular os procedimentos a serem adotados na fase de designação pelos integrantes de CS.

### 2.7.2 OBJETIVO

Orientar os militares envolvidos nas CS quanto aos trabalhos a serem desenvolvidos nesta Fase da Seleção.

### 2.7.3 DESIGNAÇÃO

É a fase do Serviço Militar em que o conscrito apto na Seleção Geral toma conhecimento de sua situação militar após a distribuição, se está relacionado no Grande Excesso ou designado para alguma Organização Militar da Ativa (OMA).

### 2.7.4 CONHECIMENTO DA DESIGNAÇÃO

Período de 17 a 27 JAN 2006

### 2.7.5 APRESENTAÇÃO DOS DESIGNADOS

Grupamento “A/B”

Período de 17 a 30 JAN 2006

## **2.8      SELEÇÃO COMPLEMENTAR**

A seleção complementar será realizada pela Força para a qual o conscrito for distribuído.

A apresentação do Certificado de Alistamento Militar (CAM) constituirá condição indispensável para que o conscrito seja submetido à seleção. O cidadão que se apresentar para a seleção, sem ter realizado o alistamento, deverá ser encaminhado à Junta do Serviço Militar para ser alistado (Parágrafo 3º do Art. 48 do RLSM).

Os conscritos convocados para a seleção complementar serão submetidos a exames psicológicos, físicos, morais, radiográficos do tórax, EAS e hemograma completo.

### **2.8.1 ENTREVISTA**

Realização do método de Entrevista de Conscritos, tendo em vista a necessidade de uma melhor Seleção dos nossos futuros Soldados, atendendo a princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, publicidade, moralidade e eficiência.

Os aplicadores do método de Entrevista de Conscritos, deverão ser capacitados conforme Portaria nº 51/ 09 de setembro de 2004/ IIICOMAR.

### **2.8.2 ASPECTOS DA SELEÇÃO:**

#### **2.8.2.1 FISÍCO**

A verificação da aptidão do conscrito será feita por meio de inspeção de saúde, levada a efeito de acordo com as Instruções Gerais de Inspeção de Saúde dos Conscritos (IGISC), respeitadas as prescrições do RLM, Art. 61.

#### **2.8.2.2 CULTURAL**

A declaração do grau de escolaridade será complementada pela entrevista, para melhor avaliar o conhecimento do conscrito.

#### **2.8.2.3 PSICOLÓGICO**

A entrevista do conscrito deve ser efetuada visando a minimizar a falta de outros instrumentos científicos, para evitar a inclusão de indivíduos incompatíveis com a vida militar.

#### **2.8.2.4 MORAL**

A pesquisa nas delegacias especializadas, pelo órgão competente, deverá ser feita com o propósito de impedir a incorporação de conscritos com qualquer problema de natureza policial ou outros envolvimento que os tornem incompatíveis com o Serviço Militar.

### 2.8.3 COMISSÃO DE SELEÇÃO:

A seleção complementar estará a cargo das CS para conscritos, que funcionarão, em princípio, nas OM, conforme abaixo:

OM	OSM
III COMAR	SERMOB
BASC	SMOB -32
BAGL	SMOB -33
CIAAR	SMOB -34
EPCAR	SMOB -35
BAAF	SMOB -36
PAMA-LS	SMOB -37

As CS serão indicadas pelos Comandantes das OM.

### 2.8.4 COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE SELEÇÃO:

- Presidente;
- Secretário;
- Junta de Saúde de Emergência (JSE); e.
- Outros membros, quando necessário e a critério do Comandante da OM.

O Presidente e o Secretário da CS são, respectivamente, o Cmt. do BINFA e o Chefe da SMOB. A única exceção é a CS/SERMOB, cujo presidente é o Chefe do SERMOB e o secretário é o Chefe da Seção de Recrutamento.

A composição da CS deverá ser publicada em Boletim Externo da OM, com os nomes de seus membros, os quais ficarão afastados das escalas de serviço, formaturas, representações e outras tarefas fora do OSM, durante os períodos das supracitadas seleções.

### 2.8.5 PERÍODOS DA SELEÇÃO COMPLEMENTAR:

1ª Turma 2006 – 13 JAN a 28 FEV 2006.

2ª Turma 2006 – 19 JUN a 28 JUL 2006.

## 2.9 INCORPORAÇÃO

As Organizações Militares, através dos setores responsáveis pela administração do pessoal, em coordenação com a Seção Mobilizadora, deverão preencher os **Boletins de Necessidades** (Bol Nec), conforme ICA 33-2 de 10 JAN 2005, de acordo com as suas necessidades para a 1ª e 2ª incorporação de 2006, devendo a quantidade solicitada, em cada padrão, restringir-se à real necessidade da OM. O acréscimo referente à majoração será calculado e acrescentado na distribuição.

Os Boletins de Necessidade (Bol Nec), após serem preenchidos, deverão ser remetidos as SMOB correspondentes até o último dia útil de JUL 2005.



As SMOB da área do Rio de Janeiro, após a conferência, devem confeccionar o Bol.Nec da Guarnição com os respectivos CODOM abaixo discriminados, deverão re metê-los ao SERMOB, até o 10º dia útil de AGO 2005.

SMOB 30	5353030
SMOB 32	5353032
SMOB 33	5353033
SMOB 36	5353036

As SMOB da área de Minas Gerais, deverão remetê-los ao SERMOB até o 10º dia útil de AGO 2005

O SERMOB, após receber os Bol Nec oriundos das SMOB 30, 32, 33, 34,35 36 e 37, os encaminhará às respectivas RM, até o último útil de AGO 2005, com vistas à distribuição.

### **2.9.1 DATA DE INCORPORAÇÃO:**

1ª Turma – **01 MAR 2006.**

2ª Turma – **01 AGO 2006.**

Os conscritos, selecionados e designados para incorporação, deverão apresentar o original da documentação a seguir:

a – Cédula de Identidade

b \_ Certificado de Alistamento e

#### **o original e uma cópia do:**

a – CPF.

b - Título de Eleitor

c – Comprovante de Escolaridade

Os conscritos, selecionados e designados para incorporação, serão incorporados para prestação do Serviço Militar Inicial, como Soldados de 2ª Classe, pelo prazo de 11 (onze) meses.

### **2.9.2 ORGANIZAÇÕES MILITARES RESPONSÁVEIS PELA INCORPORAÇÃO E FORMAÇÃO DOS CONVOCADOS.**

As OM, a seguir mencionadas, estão incumbidas de incorporar e formar os convocados, destinados ao reacompletamento dos seus próprios efetivos e das demais Organizações e/ou Destacamentos sediados em suas respectivas circunscrições, e de outras OM, quando forem designadas pelo SERMOB:

Terceiro Comando Aéreo Regional	(III COMAR)
Escola Preparatória de Cadetes do Ar	(EPCAR)
Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa	(PAMA-LS)
Parque de Material Eletrônico do Rio de Janeiro	(PAME-RJ)
Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica	(CIAAR)
Parque de Material Aeronáutico do Galeão	(PAMA-GL)
Base Aérea de Santa Cruz	(BASC)
Base Aérea do Galeão	(BAGL)
Batalhão de Infantaria Especial dos Afonsos	(BINFAE-AF)

As CS incorporarão os convocados, com destino às diversas Organizações Militares da Aeronáutica, conforme abaixo:

**a) CS/SERMOB (III COMAR)**

Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica	(CFIAer)
Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional	(CERNAI)
Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo	(CISCEA)
Comissão para Coordenação do Projeto do Sistema de Vigilância da Amazônia	(CCSIVAM)
Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro	(DARJ)
Departamento de Aviação Civil	(DAC)
Departamento de Controle do Espaço Aéreo	(DECEA)
Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Pico do Couto	(DTCEA-PCO)
Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Santa Teresa	(DTCEA-STA)
Destacamento de Controle do Espaço Aéreo e Telemática	(DTCEA-TM)
Diretoria de Administração do Pessoal da Aeronáutica	(DIRAP)
Diretoria de Engenharia da Aeronáutica	(DIRENG)
Diretoria de Intendência da Aeronáutica	(DIRINT)
Diretoria de Saúde	(DIRSA)
Escola Superior de Guerra	(ESG)
Grupamento de Apoio do Rio de Janeiro	(GAP-RJ)
Grupo Especial de Inspeção em Vôo	(GEIV)
Hospital Central da Aeronáutica	(HCA)
Instituto de Aviação Civil	(IAC)
Instituto de Cartografia da Aeronáutica	(ICA)
Instituto Histórico - Cultural da Aeronáutica	(INCAER)
Instituto de Psicologia da Aeronáutica	(IPA)
Odontoclínica de Aeronáutica Santos Dumont	(OASD)
Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica	(PIPAR)
Subdivisão de Apoio Recuado do Gabinete do Comandante da Aeronáutica	(SAGAB)
Segunda Auditoria da Aeronáutica	(AUDIT2)
Serviço Geral de Correspondência e Arquivo	(SEGECAE)
Serviço Regional de Proteção ao Vôo do Rio de Janeiro	(SRPV-RJ)
Terceiro Comando Aéreo Regional	(III COMAR)

**b) CS/SMOB-32 (BASC)**

Base Aérea de Santa Cruz	(BASC)
Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Santa Cruz	(DTCEA-SC)
Prefeitura de Aeronáutica de Santa Cruz	(PASC)
Primeiro Esquadrão do Décimo Sexto Grupo de Aviação	(1º/16º GAv)
Primeiro do Primeiro Grupo de Comunicações e Controle	(1º/1º GCC)
Primeiro Grupo de Aviação de Caça	(1º GAvCa)
Quarto Esquadrão do Sétimo Grupo de Aviação	(4º/7º Gav)

**c) CS/SMOB-33 (BAGL)**

Base Aérea do Galeão	(BAGL)
Casa Gerontológica da Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes	(CGABEG)
Centro de Computação da Aeronáutica do Rio de Janeiro	(CCA-RJ)
Centro do Correio Aéreo Nacional	(CECAN)
Centro de Medicina Aeroespacial	(CEMAL)
Comando Geral de Apoio	(COMGAP)
Destacamento de Controle do Espaço Aéreo do Galeão	(DTCEA-GL)
Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico	(DIRMAB)
Hospital de Força Aérea do Galeão	(HFAG)
Laboratório Químico e Farmacêutico da Aeronáutica	(LAQFA)
Parque de Material Aeronáutico do Galeão	(PAMA-GL)
Parque de Material Bélico do Rio de Janeiro	(PAMB-RJ)
Parque de Material de Eletrônica do Rio de Janeiro	(PAME-RJ)
Prefeitura de Aeronáutica do Galeão	(PAGL)
Primeiro Esquadrão do Primeiro Grupo de Transporte	(1º/1º GT)
Primeiro Esquadrão do Segundo Grupo de Transporte	(1º/2º GT)
Primeiro Grupo de Comunicação e Controle	(1ºGCC)
Segunda Força Aérea	(II FAE)
Segundo Esquadrão do Segundo Grupo de Transporte	(2º/2º GT)
Terceiro Esquadrão de Emprego Tático e Adestramento	(3º ETA)
Terminal Central de Transporte Logístico	(TCTL)

**d) CS/SMOB-34 (CIAAR)**

Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica	(CIAAR)
Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Piedade	(DTCEA-PIE)
Prefeitura de Aeronáutica de Belo Horizonte	(PABH)

**e) CS/SMOB-35 (EPCAR)**

Destacamento de Controle do Espaço Aéreo	de Barbacena	(DTCEA-BQ)
Escola Preparatória de Cadetes do Ar		(EPCAR)
Prefeitura de Aeronáutica de Barbacena		(PABQ)

**f) CS/SMOB-36 (BAAF)**

Base Aérea dos Afonsos	(BAAF)
Batalhão de Infantaria Especial dos Afonsos	(BINFAE-AF)
Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica	(CENDOC)
Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica	(CIEAR)
Comissão de Desportos da Aeronáutica	(CDA)
Depósito Central de Intendência	(DCI)
Destacamento de Controle do Espaço Aéreo dos Afonsos	(DTCEA-AF)
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica	(EAOAR)
Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica	(ECEMAR)
Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento	(EAS)
Hospital de Aeronáutica dos Afonsos	(HAAF)
Museu Aeroespacial	(MUSAL)
Núcleo do Instituto de Ciências de Atividade Física de Aeronáutica	(NuICAF)
Núcleo do Instituto de Fisiologia Aeroespacial	(NuIFISAL)
Parque de Material Aeronáutico dos Afonsos	(PAMA-AF)
Prefeitura de Aeronáutica dos Afonsos	(PAAF)
Primeiro Grupo de Transporte de Tropa	(1º GTT)
Quinta Força Aérea	(V FAE)
Terceiro Serviço Regional de Aviação Civil	(SERAC-3)
Terceiro Esquadrão do Oitavo Grupo de Aviação	(3º/8º GAV)
Terminal de Carga e Lançamento Aéreo	(TECLA)
Universidade da Força Aérea	(UNIFA)

**g) CS/SMOB-37 (PAMA-LS)**

Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Três Marias	(DTCEA-TRM)
Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Confins	(DTCEA-CF)
Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa	(PAMA-LS)
Prefeitura de Aeronáutica de Lagoa Santa	(PALS)

**2.9.3 INCLUSÃO NO EXCESSO DE CONTINGENTE**

Os selecionados aptos, que excederem às necessidades da Aeronáutica, conforme estabelecido no Art. 93 do RLSM, após a incorporação da 2ª turma, serão incluídos no excesso de contingente, e encaminhados à JSM, após 16 AGO 2006, obedecendo ao limite máximo de trinta homens/dia.

### **3 SELEÇÃO DE MÉDICOS, FARMACÊUTICOS, DENTISTAS E VETERINÁRIOS (MFDV)**

#### **3.1 SELEÇÃO GERAL DE MFDV**

São Convocados para a Seleção Geral os brasileiros estudantes do sexo masculino, do último semestre dos cursos de Instituições de Ensino (IE) tributários, oficiais ou reconhecidos, de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários e os médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários (MFDV) formados em 2005, em IE tributários, portadores de Certificados de Alistamento Militar (CAM) ou de Dispensa de Incorporação (CDI).

São, também, convocados, compulsoriamente, os brasileiros, do sexo masculino, formados em anos anteriores que, ainda, estejam em débito com o Serviço Militar.

##### **3.1.1 VOLUNTARIADO PARA A SELEÇÃO GERAL**

Os estudantes do último ano dos cursos de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários das IE não tributárias, oficiais ou reconhecida, que estejam em dia com as obrigações militares e eleitorais e que tenham menos de trinta e oito (38) anos de idade, referida até 31 DEZ 2005, possuidores de qualquer documento comprobatório de situação militar (Parágrafos 3º e 4º do Art. 5º e Art. 38 do RLMFDV).

Se forem aceitos e selecionados, terão os mesmos deveres dos convocados.

A apresentação na Comissão de Seleção Especial (CSE) será, apenas, para fins de cadastramento e opção pela Força.

##### **3.1.2 COMISSÃO DE SELEÇÃO ESPECIAL (CSE)**

A seleção dos estudantes ou dos profissionais já formados nas áreas de medicina, de farmácia, de odontologia e de medicina veterinária é regulamentada por legislação específica (RLMFDV), sendo executada pela CSE, constituída por militares do 1º DN, III COMAR, 1ª RM, sob a coordenação e a responsabilidade da Região Militar e, em conformidade com o Art. 16 do RLMFDV.

##### **3.1.3 COMISSÃO DE SELEÇÃO INTERNA (CSI)**

A CSI/SERMOB-3 destinadas aos convocados MFDV terá como Presidente o Chefe do SERMOB-3, como Secretário um Oficial daquele OSM e como Membro, militares indicados pela EPCAR, PAMA-LS, IPA, CEMAL e militares do efetivo do SERMOB-3 e SERSA-3.

O Exmo. Sr. Cmt. do III COMAR é o responsável pela designação dos militares que irão compor a CSI/SERMOB-3, através de publicação no Boletim Externo.

### 3.1.4 SELEÇÃO COMPLEMENTAR

Os candidatos(as) convocados(as) para a seleção complementar e designados para a incorporação serão submetidos à inspeção de saúde no CEMAL, à testagem psicológica, aplicada pelo IPA, à avaliação física realizada sob orientação da CDA (Comissão de Desportos da Aeronáutica), a entrevistas e a outros exames clínicos, laboratoriais e radiológicos.

As candidatas deverão comparecer à inspeção de saúde, munidas do exame colpocitológico ou ultra-sonografia da pelve (com laudo ginecológico dentro da validade de 180 dias). A CSI/SERMOB deverá esclarecer às candidatas que a situação de gestante é condição incompatível com o seu aproveitamento para fins de Incorporação na Força, em face dos riscos decorrentes da participação nas atividades militares da Primeira Fase do EAS, as quais firmarão, por escrito, estarem cientes (Anexo A).

Serão considerados habilitados para a incorporação em seleção complementar, os designados que obtiverem parecer "APTO A" na inspeção de saúde, que forem considerados "INDICADOS" na testagem psicológica e que forem aprovados no teste de aptidão física.

As verificações documentais, a análise, a avaliação e as pontuações curriculares deverão ser realizadas com base nos Critérios de Qualificação Profissional, aprovados pelo COMGEP, considerando-se as qualificações necessárias e o interesse das OM da área de cada COMAR, sendo os candidatos convocados relacionados em ordem prioritária, a partir do melhor pontuado dentro da especialidade.

A escolha definitiva dos MFDV para a Incorporação deverá recair nos candidatos convocados e cadastrados, relacionados a partir do(a) melhor qualificado(a), considerando-se as necessidades em cada especialidade e as conveniências da Administração, até o número total ou aproximado de vagas, acrescido de 25%, como majoração, para eventuais substituições.

### 3.1.5 ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO

O MFDV convocado que comprovar, até 15 dias antes da data de incorporação, que foi aprovado, matriculado ou que está cursando Residência Médica, Pós-graduação ou outro curso similar, em instituições reconhecidas pelo Conselho Federal de Educação, será encaminhado a sua respectiva CSE para solicitar o seu Adiamento junto ao Exército.

### 3.1.6 INCORPORAÇÃO

Após a Seleção Complementar, os MFDV julgados aptos, serão incorporados pelo COMAR, de acordo com o número de vagas autorizado pelo COMGEP.

Os médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários, selecionados e designados, serão incorporados para prestação do Serviço Militar, como Aspirantes-a-Oficial, pelo prazo de 12 (doze) meses.

Os convocados para a incorporação deverão apresentar o original e uma cópia dos seguintes documentos:

- a – CPF;
- b – Cédula de identidade;
- c – Certidão de nascimento ou casamento;
- d – Documento militar, devidamente atualizado e
- e – Comprovante do respectivo conselho regional.

### **3.1.7 DATA DE INCORPORAÇÃO:**

Incorporação será efetivada no primeiro dia útil do mês de fevereiro.

### **3.2 CONVOCAÇÕES POSTERIORES**

A convocação posterior de oficiais QOCon MFDV R/2 tem por finalidade atender à real necessidade de preenchimento de vagas nas diversas Organizações Militares da Aeronáutica.

Para a convocação posterior é obrigatório que sejam atendidas as exigências constantes na ICA 33-1, de 29 SET 2003, elaborada pelo COMGEP.

O Oficial R/2 reincorporado deverá realizar, obrigatoriamente, o Estágio de Instrução e Serviços (EIS), que terá a duração de 01 (um) ano e será prestado, em princípio, na OM em que o convocado tenha prestado a 3ª fase do EAS.

O Oficial convocado será reincorporado no posto em que se encontrava na reserva de 2ª classe, por ato do Comandante do III COMAR e incluído, neste mesmo Ato, no estado efetivo da OM onde realizará o EIS.

O Oficial reincorporado será submetido à instrução de atualização de conhecimentos e procedimentos militares, a ser realizada pelo BINFA-13 ou OM designada, nos primeiros 08 (oito) dias, a partir da data da reincorporação.

#### **3.2.1 SISTEMÁTICA PARA A CONVOCAÇÃO DO EIS**

Essa seleção constará de uma reavaliação do(a) oficial QOCon MFDV R/2, compreendendo inspeção de saúde, testagem psicológica e teste de avaliação do condicionamento físico (TACF), por intermédio da CSI/SERMOB-3.

Para requerer, o(a) oficial QOCon MFDV R/2 deverá preencher os seguintes requisitos básicos:

- a) ter menos de 38 (trinta e oito) anos de idade, até a data da reincorporação;
- b) estar “em dia” com suas obrigações militares e eleitorais;
- c) estar em pleno gozo do exercício da medicina, farmácia ou odontologia, comprovado por declaração ou certidão fornecida pelo conselho regional correspondente;
- d) não estar respondendo ou ter sido condenado em processos cíveis, policiais ou jurídicos - criminais de qualquer natureza; (declaração de próprio punho);
- e) ser domiciliado no município sede da OM pretendida; e
- f) ser possuidor de especialização de interesse da OM pretendida.

O(a) oficial QOCon MFDV R/2 deverá anexar ao requerimento os seguintes documentos:

- a) declaração e/ou certidão de que trata o item 3.2.1, letras “c” e “d”;
- b) cópia da carta patente, devidamente atualizada;
- c) cópia do cartão de identidade expedido pelo Comando da Aeronáutica;
- d) cópia do título de eleitor, CPF e conselho regional correspondente; e
- e) currículo com cópias dos títulos de especializações, estágios, etc.

No requerimento, deverão constar seus dados pessoais, o período e a OM onde realizou e concluiu com aproveitamento as fases do EAS, a OM onde pretende realizar o EIS e o endereço domiciliar.

O (a) Oficial QOCon MFDV R/2 deverá dar entrada em seu requerimento, dirigido ao Exmo. Sr. Comandante da Aeronáutica, preferencialmente na OM em que realizou a 3ª Fase do EAS.

**3.2.2 PRAZO PARA A ENTRADA DO REQUERIMENTO:**

18 AGO a 19 SET 2005.

**3.2.3 PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA SELEÇÃO**

01 A 23 DEZ 2005

A reincorporação ocorrerá no dia 01 FEV 2006 e a apresentação na OM de destino, até o dia 14 FEV 2006.



## **4 PRESCRIÇÕES DIVERSAS**

### **4.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Deverá ser evitada a inclusão, para a prestação do Serviço Militar Inicial, de cidadãos que possam ter alguma incompatibilidade com a vida de Caserna. Convém, por isso, que, além de uma averiguação a respeito em todas as fases de recrutamento, a inspeção de saúde seja a mais rigorosa possível.

O SERSA-3 deverá designar, até 02 MAIO 2005, 04 (quatro) Cap/Ten Méd. para comporem as CSFA 32 33, 40 e CSv 201 (Santa Teresa), sendo um Oficial para cada CS. Deverá, ainda, designar, até 02 JUN 2005, às Juntas de Saúde de Emergência (JSE) para as OM citadas no item 2.8.1 que funcionarão inseridas nas respectivas CS, durante os períodos de Seleção Complementar da classe convocada.

### **4.2 INSTRUÇÕES ÀS OM JURISDICIONADAS, SUBORDINADAS E AS INCORPORADORAS**

Deverão ser observados os prazos estabelecidos na ICA 33-2, de 10 JAN 05 no que se refere aos prazos para remessa de informações, planejamento de incorporações, licenciamentos e outros.

A 1ª Seção do EM-3 (A1), o SERENS-3 e o SERSA-3 deverão observar as determinações, as instruções e prazos constantes da Tabela de Eventos DSM/2005 e no documento mencionado no parágrafo anterior.

Visando um melhor desenvolvimento nos trabalhos realizados, as OM subordinadas e jurisdicionadas ao III COMAR não devem impor aos militares pertencentes aos Órgãos do Serviço Militar (OSM) missões estranhas às suas atribuições específicas. Os mesmos devem ser afastados de qualquer escala de serviço, formatura ou representação nos períodos de Seleção/Incorporação (estabelecidos nesta ICA) e Exercício de Apresentação da Reserva – EXAR (01 a 30 DEZ), de acordo com o Decreto nº 3.702, de 27 DEZ de 2000 e Portaria Normativa Nº 1.391/MD, de 30 NOV 2004(Plano Geral de Convocação – 2006).

Os órgãos de execução do serviço militar devem envidar todos os esforços no sentido de que as informações e os demais documentos, de interesse do serviço militar, sejam fornecidos e/ou remetidos nos prazos estabelecidos.

Os órgãos de execução do serviço militar deverão, ainda, remeter ao III COMAR (A1), à DIRAP (DSM), ao SERMOB-3, à OM de destino e à SMOB que forneceu os conscritos, às Juntas do Serviço Militar e às CS correspondentes, até o quinto dia útil após o dia da incorporação, 01 (um) exemplar do Boletim de Incorporação da 1ª e 2ª turmas, respectivamente.

#### **4.2.1 INCORPORADO POSSUIDOR DO TÍTULO DE ELEITOR**

Os Títulos de Eleitor dos conscritos incorporados não poderão ser recolhidos, tendo em vista o prescrito no Parágrafo único do Art. 91 da lei nº 9.504, de 30 SET1997 (estabelece normas para as eleições)

As seções de instrução das OM incorporadoras/formadoras e a direção do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) para os MFDV deverão, num prazo máximo de trinta dias após a incorporação ou matrícula, encaminhar às respectivas zonas eleitorais, organizadas por seção eleitoral as relações dos militares que deixarão de votar, por estarem enquadrados na restrição prevista no § 2º do Art. 14 da Constituição, conforme entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), prolatado em Sessão de 03 NOV 1989 informado com o Telex nº 3.927, de 4 de novembro de 1989, em resposta a consulta formulada pelo, então Ministério do Exército, e ofícios nº 1.577/SJ, de 28 JUN 1995 e nº 2.643, de 26 SET 1995, ambos do Presidente do (TSE).

#### **4.2.2 AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA O FUNCIONAMENTO DAS CS**

Os Presidentes de Comissões de Seleção subordinadas a 1ª / 4ª RM, deverão fazer contatos com o SSMR1/4 a fim de adquirir todo material necessário para o funcionamento das CS e realizar esforços com o objetivo de informatizá-las.

#### **4.2.3 ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO**

O cidadão da Classe convocada para o Serviço Militar inicial que comprovar, até 15 dias antes da data da Incorporação, que foi aprovado, matriculado ou que está cursando uma Escola Técnica ou similar, reconhecida pelo Conselho Federal de Educação, poderá, a critério do Comandante do III COMAR, obter adiamento de Incorporação, por prazo correspondente ao do curso citado. Ao término do adiamento concedido, o conscrito terá prioridade de Incorporação.

Com, exceção dos casos de incorporação obrigatória de insubmisso, desertor e desistente de eximido, cujos direitos políticos tenham sido suspensos (Art. 80 e Parágrafo único do Art. 244 do RLSM), não é lícito incluir conscritos no “Contingente- tipo” de uma organização, para o fim exclusivo de castigo por ser “refratário” ou sem a conveniente interpretação do disposto nos Art. 82, 83 e no nº (3) do § 3º do Art. 98 do RLSM, os quais não impõem obrigatoriedade de incorporação, mas sim, ainda, uma seleção por comparação (Art. 83 do RLSM), ou uma suposição de que o conscrito possui qualidades, ou haja conveniência para a integração do naturalizado (Art. 82 e 98 do RLSM e letra b subitem 4.10.1 das IGCCFA). O refratário, insubmisso, desertor ou desistente de eximido, cujos direitos políticos tenham sido suspensos, se incorporado terá de servir doze meses, mesmo que, por decisão ministerial, a classe com a qual incorporou venha a servir menos tempo, (letra “c” do subitem 4.10.1. das IGCCFA).

O convocado, designado para incorporação ou matrícula, que transferir sua residência, deverá se apresentar no III COMAR, com a maior brevidade possível, a fim de concorrer à seleção complementar (nº 1 do Art. 82 do RLSM e letra b) do subitem 4.10.1 (das IGCCFA). Essa apresentação poderá ser feita em órgão que possua competência para representar o III COMAR que jurisdicione o local de residência do conscrito.

O convocado que, depois de alistado, alegar imperativo de consciência, entendendo-se como tal o decorrente de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política para eximir-se de atividades de caráter essencialmente militar, deverá ser encaminhado, normalmente, à Seleção Geral da classe. Somente após ter sido considerado apto naquela Seleção, receberá designação para a prestação de Serviço Alternativo, conforme previsto na legislação em vigor.

Ninguém será privado de direito por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política salvo se as invocas para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa fixada em lei (inciso VIII do Art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil).

### **4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS SELECIONADOS APTOS**

A majoração dos conscritos selecionados e julgados aptos deverá constar das ICC de cada Força, cabendo ao respectivo Comandante Militar definir os casos especiais e os percentuais da referida majoração, adequada aos mesmos. Nos municípios tributários de mais de uma Força, a majoração será de 50% do efetivo a ser incorporado.

A distribuição dos selecionados aptos será realizada pelas RM, em suas áreas de responsabilidade, atendendo as necessidades dos Comandos dos DN e COMAR e observando os seguintes critérios:

- 1ª prioridade: atender os Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva;
- 2ª prioridade: a Força que incorpora o menor efetivo;
- 3ª prioridade: a Força que incorpora o segundo menor efetivo; e
- 4ª prioridade: a Força que incorpora o maior efetivo.

#### **4.3.1 DISTRIBUIÇÃO PARA O GRUPAMENTO 'B' (2ª Turma):**

a) Os convocados que, por qualquer motivo, não tiverem obtido adiamento de incorporação e durante a época de Seleção Geral comprovarem estarem inscritos para exames de admissão à Escola Naval, à Academia da Força Aérea Brasileira, ao Colégio Naval, à Escola Preparatória de Cadetes do Exército, à Escola Preparatória de Cadetes da Aeronáutica, ao Instituto Militar de Engenharia (IME), ao Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), à Escola de Sargentos das Armas, à Escola de Especialistas da Aeronáutica, à Escola de Formação de Oficiais das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros, às Escolas de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha, às Escolas de Aprendizes-de-Marinheiros, ao Curso de Formação de Soldados do Corpo de Fuzileiros Navais e ao Curso de Especialização de Soldados da Aeronáutica (CESD), poderão ser distribuídos, dentro das necessidades de cada Força, para a 2ª Turma de incorporação ou para incorporação em OM integrantes do Grupamento "B", caso não tenham sido aprovados nos referidos exames;

b) Os estabelecimentos acima referidos informarão aos DN, às RM e aos COMAR interessados, até 15 de abril do ano da matrícula, o nome dos convocados, que neles hajam sido matriculados, a fim de permitir o cancelamento das respectivas designações para incorporação e demais providências necessárias. Deverão comunicar, também, dentro de trinta dias da ocorrência, o nome dos convocados que efetuaram matrícula e dos que foram desligados ou eliminados.

#### **4.3.2 INCORPORAÇÃO OU MATRÍCULA**

Os refratários de que trata o Art. 99 do RLSM não poderão obter o adiamento de incorporação/matricula, com fim de se candidatarem à matrícula nas Escolas, Centros, Cursos e Institutos previstos no n° (1) e 2) do Art. 98 do RLSM.

#### **4.3.3 ESTABELECIMENTOS DIRETAMENTE RELACIONADOS COM A SEGURANÇA NACIONAL**

Observar o n° 5, § 6° e §7° do Art. 105 do RLSM e item 7. das IGCCFA.

Para obtenção da dispensa de incorporação prevista no n° 5 do Art. 105 do RLSM o brasileiro, além de pertencer à classe convocada e ser operário, funcionário ou empregado de estabelecimento ou de Empresa industrial incluída pelo Ministério da Defesa como relacionada com a Segurança Nacional, de acordo com o n° 4 do Art. 27 daquele Regulamento, deverá estar no exercício de trabalho imprescindível ao funcionário do estabelecimento ou da empresa, no mínimo, há um ano.

A relação dos estabelecimentos diretamente relacionados com a Segurança Nacional será divulgada por meio de portaria publicada pelo Ministério da Defesa (MD) e encaminhada aos Comandos Militares.

#### **4.3.4 ENTREGA DE CERTIFICADO DE DISPENSA DE INCORPORACAO (CDI) E DE ISENÇÃO (CI).**

Os CDI para os convocados previstos no n° 1 do Art. 105 do RLSM, deverão ser entregues no mais curto prazo, a critério de cada Força.

Os CDI para os convocados previstos no n° 6 do Art. 105 do RLSM, poderão ser entregues a partir do alistamento, a critério de cada Força, desde que o alistando residente em MT proceda conforme o § 1° do Art. 43 e § 10 do Art. 105 do RLSM.

Os CDI para os casos previstos nos Art. 55, 56 e n° 2 do § 2° do Art. 93 do RLSM, bem como, para os cidadãos considerados como “Problema Social” e Inapto K (insuficiência no TSI) deverão ser entregues durante a Seleção Geral ou imediatamente após o seu término.

Os CDI para os casos previstos no n° 2 do Art. 105 do RLSM, deverão ser entregues imediatamente após o conhecimento da designação.

Os CDI para convocados designados à incorporação e que forem incluídos no Excesso de Contingente de cada OM (majoração), deverão ser entregues até trinta dias após a data de incorporação ou matrícula.

Os que adquirirem a condição de arrimo, entre a Seleção e a Incorporação, ou que declarado durante a Seleção, deverão ter o mesmo tratamento previsto no subitem anterior.

Os conscritos que receberam, o CDI, continuarão com as obrigações previstas na legislação do Serviço Militar.

O CI do conscrito julgado “Incapaz C” ou “Incapaz Moral” durante a época da Seleção Geral deverá ser entregue imediatamente.

#### **4.3.5 PREFERENCIADOS**

Os conscritos que, desde a época do alistamento ou da seleção, exercerem ocupações com as características de interesse especial de determinada Força terão “Destino Preferencial” (Art. 69 do RLSM) para essa Força, a qual fixará a melhor maneira para o seu aproveitamento. Só mediante entendimento entre os Comandos das Forças Singulares, o preferenciado de uma Força poderá ser aproveitado em outra (subitem 4.10.10 das IGCCFA).

#### **4.3.6 TAXAS E MULTAS**

As solicitações de boletos bancários e dos formulários dos correios para pagamento de taxa militar e multas deverão ser feitas à Diretoria de Serviço Militar (DSM/EB), por intermédio da Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP/DSM).

#### **4.3.7 SITUAÇÃO DO APRESENTADO FORA DO PRAZO E DO REFRAATÁRIO**

O brasileiro só será considerado refratário por tantas vezes quantas sejam as suas faltas às anuais e sucessivas às seleções, se residir em Municípios Tributários (MT) e a partir do recebimento do CAM (Parágrafo único do n° 2) do Art. 178 do RLSM.

O refratário, após alistado e vinculado a uma outra classe primeira vez, será considerado em dia com o Serviço Militar até a Seleção da classe a que estiver vinculado.

O refratário, depois de alistado e vinculado a uma outra classe, que faltar à Seleção da Classe a que estiver vinculado, não poderá fazer prova de que está em dia com o Serviço Militar até que tenha definida sua situação militar, mesmo que tenha efetuado o pagamento da multa prevista no RLSM, correspondente àquela situação.

#### **4.3.8 ANOTAÇÕES NOS CI E CDI FORNECIDOS.**

As anotações a serem realizadas nos CDI e CI deverão estar de acordo com o constante dos Art. 165 e 166 do Regulamento da Lei do Serviço Militar.

#### **4.3.9 PRAZO DE VALIDADE INICIAL DO CAM E SUA REVALIDAÇÃO.**

Será registrada no CAM, como limite de validade inicial, a data de 31 DEZ 2005, para os alistados até 29 ABR 2005, e 31 DEZ 2006, para os alistados de 02 MAIO a 30 DEZ 2005 (§ 1º do Art. 42 do RLSM).

As prorrogações serão feitas de conformidade com o estabelecido no § 2º do Art. 42 do RLSM.

#### **4.3.10 RELATÓRIO**

As SMOB remeterão ao SERMOB o relatório da Classe convocada até 30 AGO 2006, do ano da incorporação, no qual constarão, os totais de:

- a.** apresentados para Seleção Geral em 2005, dos municípios exclusivos da Aeronáutica;
- b.** inspecionados de saúde por grupo (A, B-1, B-2 e C)
- c.** incapazes por diagnóstico CID ;
- d.** incorporados nos grupamentos A e B;
- e.** observações e sugestões.

#### **4.3.11 EXCESSO DE CONTINGENTE**

Os convocados julgados aptos, que forem incluídos no Excesso de Contingente resultante da majoração e os demais não distribuídos, continuarão:

- a.** durante a prestação do Serviço Militar Inicial da classe, sujeitos à chamada complementar para o reacomplamento ou acréscimo de efetivo de OM desfalcadas ou que forem criadas; e
- b.** sujeitos à convocação de emergência para evitar a perturbação da ordem ou para sua manutenção ou, ainda, em, caso de calamidade pública.

#### **4.3.12 ALISTAMENTO E SELEÇÃO UNIFICADA NAS FORÇAS ARMADAS EM MUNICÍPIOS TRIBUTÁRIOS A MAIS DE UMA FORÇA**

As Juntas de Serviço Militar (JSM) dos municípios realizarão o alistamento de todos os cidadãos independentemente da Força em que cada um desejar servir.

Deverão ser carimbados no verso do Certificado de Alistamento Militar (CAM) dos residentes em municípios tributários (MT) a data e o local em que deverão se apresentar para a Seleção Geral.

Na Seleção Geral as CS e CSFA deverão seguir os procedimentos descritas nas Normas de Procedimento das Comissões de Seleção (NPCS) e Diretriz Sobre a Unificação do Alistamento, da Seleção, da Distribuição e da Designação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas.

O cidadão, depois de designado para a incorporação ou matrícula, deverá ser submetido Seleção Complementar sob a responsabilidade da Força para a qual foi destruído e, se não for selecionado, incluído no “Excesso de Contingente”.

#### **4.3.13 MUNICÍPIOS TRIBUTÁRIOS EXCLUSIVOS DE UMA FORÇA**

Os alistamentos deverão ser realizados pelas JSM dos municípios, mediante entendimento prévio entre os DN, RM e COMAR envolvidos. A JSM deverá regularizar a situação militar do cidadão. Deverão, ainda, ser observados os prazos previstos para o alistamento da classe convocada (§1º e 2º do Art. 41 do RLSM).

Alistados de MT de uma única Força, menores de trinta anos de idade, que forem incluídos no “Excesso de Contingente” ou julgados Incapazes Definitivos, permanecerão vinculados à Força, que tomará as providências necessárias para confecção dos respectivos documentos militares, que serão entregues pela JSM, após entendimento com a CSM (subitem 4.7 das IGCCFA).

#### **4.3.14 CONSCRITOS MAIORES DE TRINTA ANOS DE IDADE**

Os conscritos maiores de trinta anos de idade, exceto os “preferenciados”, terão suas situações regularizadas pelo Exército, mesmo que de MT exclusivos da Marinha ou da Aeronáutica. Contudo, se o município for sede exclusiva de OM da Marinha ou da Aeronáutica, o encargo total será atribuído à Força correspondente (subitem 4.7.1 das IGCCFA).

#### **4.3.15 INSUBMISSÃO**

O convocado à incorporação que deixar de se apresentar até às 24h do dia marcado no CAM, ou ausentar-se antes do ato oficial de incorporação ou matrícula, será declarado insubmisso, procedendo a OM conforme preconiza o Art. 463 do CPPM.

Recomenda-se, para comprovação judicial da situação de insubmisso, a assinatura do convocado em documento a ser arquivado no OSM que determine, de modo inequívoco, a data da sua apresentação na OM incorporadora.

Para efeito de aplicação da legislação especial a que se refere o Art. 81 do RLSM nos processos de insubmissão, o insubmisso que se apresentar ou for capturado, deverá ficar detido a partir da data de apresentação ou captura, tendo direito ao quartel por menagem, e mandado à inspeção de saúde, para fins de justiça, ficando numa, das seguintes situações:

- Se julgado apto, deverá ser incorporado a contar da data de apresentação ou captura; e

- Se apresentar condições de incapacidade previstas para os consentes em geral, incluídos nos Grupos B1, B2 ou C, será considerado incapaz definitivamente, sendo dispensado da incorporação ficando, em consequência, dispensado do processo e da inclusão (Acórdão do Superior Tribunal Militar, de 08 ABR 1983, dado na Apelação nº 43.624-5).

#### **4.3.16 TRANSFERÊNCIA DE RESERVISTA DE UMA FORÇA ARMADA PARA OUTRA**

Deverá ser dado aos portadores de CDI o mesmo tratamento previsto no Art. 246 do RLSM, no caso de transferência de uma Força Armada para outra.

#### **4.3.17 MULTA MÍNIMA E TAXA MILITAR PREVISTA NO RLMFDV**

A multa mínima e a taxa militar prevista no RLMFDV terão o mesmo valor da multa mínima e da taxa militar prevista no RLSM (Decreto Nº 627, de 7 AGO 1992).

#### **4.3.18 LIBERAÇÃO DO CONSCRITO**

É muito importante para o Sistema de Serviço Militar que o convocado liberado da prestação do Serviço Militar Inicial receba o certificado a que faz jus no prazo mais curto possível, inclusive a 2ª via, quando solicitada.

Se o documento definitivo de situação militar não puder ser entregue, de imediato, por motivo imperioso, deverá ser feita, no verso do CAM, de preferência com carimbo, a seguinte anotação: “liberado da prestação do Serviço Militar Inicial aguardando o certificado definitivo”.

#### **4.3.19 PUBLICIDADE**

O lema de publicidade do Serviço Militar é: “Serviço Militar - A Segurança do Brasil em Nossas Mãos”. A publicidade será feita de acordo com o Plano de Comunicação Social do Serviço Militar estabelecido pela Secretaria de Logística e Mobilização do Ministério da Defesa.

É de grande importância, para que seja preservada a boa imagem do Sistema de Serviço Militar junto ao público externo, a maneira correta, educada e eficiente como o jovem é atendido por ocasião do alistamento e da seleção. Tal fato deve ser uma preocupação constante dos integrantes do Sistema, pois, para milhares de jovens brasileiros, o único contato feito com as Forças Armadas é durante o alistamento e a Seleção Geral. Por fim, esforços deverão ser desenvolvidos para que o jovem, ao retornar à vida civil após a prestação do Serviço Militar Inicial, leve a melhor imagem possível dos dias de caserna, de forma a poder transmitir, aos outros jovens, a verdadeira Imagem do Serviço Militar.

## 5 DISPOSIÇÕES FINAIS

### 5.1 VALIDADE

As presentes instruções entram em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

### 5.2 DISTRIBUIÇÃO

Ao A-6 caberá a distribuição da presente ICA aos órgãos a seguir, nas quantidades determinadas, até 31 MAR 2005.

### 5.3 DISTRIBUIÇÃO POR OM:

OM/ SEÇÃO	QUANTIDADE
1ª RM	01
1º DN	01
4ª RM	01
BAAF (SMob36, BINFAE AF)	02
BAGL (SMob33)	01
BASC (SMob32)	01
CDA	01
CEMAL	01
CENDOC	02
CIAAR (SMob34)	01
COMGEP	01
DIRAP	02
DIRSA	01
EPCAR (SMob35)	01
I COMAR	01
II COMAR	01
III COMAR (Sec.Cmdo, EM, 1ª/ 2ª / 6ª Seção, SERENS-3, SERSA-3, 1 GAB 1 e BINFA-13 )	09
IV COMAR	01
V COMAR	01
VI COMAR	01
VII COMAR	01
IPA	01
JSM 308 SANTA TEREZA-ES	01
PAMA-LS (SMob37)	01
SERMOB-3	04
TOTAL	40



#### **5.4     CASOS OMISSOS**

Os casos omissos serão resolvidos pelo Exmo. Sr. Comandante do III COMAR.

### REFERÊNCIAS

- a) Portaria DIRAP N.º 084/DSM, de 10 JAN 2005 –Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica, em 2006 (ICA 33-2);
- b) Portaria COMGEP n.º 98/5EM, de 29 SET 2003 (ICA 33-1) – (Instrução para Convocação e Seleção de Candidatos a Oficiais Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Veterinários do QOCON (R/2) aos *Estágios de Adaptação e Serviço* (EAS) e *Instrução e Serviço* (EIS));
- c) Portaria Normativa N° 1.391/MD, de 30 NOV 2004 (Plano Geral de Convocação – PGC /2006);
- d) Plano Regional de Convocação da 1ª Região Militar (PRC/1ª RM/2006); e
- e) Plano Regional de Convocação da 4ª Região Militar (PRC/4ª RM/2006).
- f) Portaria III COMAR n° 51, de 09 de setembro de 2004 – (Método de Entrevista de Conscritos para Prestação do Serviço Militar).

## ANEXO A - DECLARAÇÃO

NOME: \_\_\_\_\_

DATA DE NASCIMENTO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nº DA IDENTIDADE: \_\_\_\_\_ ÓRGÃO EXPEDIDOR \_\_\_\_\_

NATURALIDADE: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

ESTADO CIVIL: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO COMPLETO: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ DDD: \_\_\_\_\_ TELEFONE Nº \_\_\_\_\_

RAMAL \_\_\_\_\_

MILITAR DA ATIVA? ( ) SIM ( ) NÃO

**EXMO. SR. COMANDANTE DO COMAR,**

**EU, \_\_\_\_\_, DECLARO ESTAR DE ACORDO EM ASSUMIR A RESPONSABILIDADE DE CUMPRIR AS EXIGÊNCIAS DE NÃO ESTAR DENTRO DO PERÍODO DE RESGUARDO PÓS-PARTO DE 90 (NOVENTA) DIAS ATÉ A DATA DE INCORPORAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA 1ª FASE DO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO, BEM COMO NÃO APRESENTAR ESTADO DE GRAVIDEZ DURANTE O REFERIDO ESTÁGIO.**

LOCAL: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DA VOLUNTÁRIA

## ANEXO B - QUADRO CRONOLÓGICO EM 2005/2006

ITEM	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	DESTINO	PRAZO
1.	Cumprir as tarefas previstas na Lista de Eventos da Divisão do Serviço Militar, nas datas e prazos estabelecidos.	CONFORME TABELA DE EVENTOS DA DSM	CONFORME TABELA DE EVENTOS DA DSM	CONFORME TABELA DE EVENTOS DA DSM
2.	Encaminhamento MFDV para exames Psicológicos	SERMOB 3	IPA	05 JAN
3.	Solicitar à presença de representante (s) dos Setores envolvidos no EAS, a participarem da concentração inicial.	SERMOB 3	INCORPORAÇÃO DE <u>MFDV</u>	17 JAN
4.	Término da Seleção Complementar MFDV	SERMOB 3 (CSI)	EM-3 SERENS SERSA -3	24 JAN
5.	Determinar a apresentação, na respectiva CSE, dos MFDV convocados não incluídos na relação de Incorporados.	SERMOB 3	1ª/4ª SSMR	27 JAN
6.	Enviar à (CSE) a relação dos MFDV convocados a serem Incorporados.	SERMOB 3	1ª/ 4ª RM	31 JAN
7.	Recebimento dos conscritos designados	SMOB Jurisdicionadas	Comissão de Seleção	26 JAN
8.	Incorporação de MFDV	SERMOB 3 SERENS 3 SERSA -3	SERENS 3	01 FEV
9.	Seleção Complementar Área Centro 1ª/2006	SMOB 30	Área Centro	01 FEV
10.	Incorporação de Conscritos 1ª/2006	SMOB Jurisdicionadas	OM Formadoras	01 MAR
11.	Informar o número de conscritos incorporados por OM,	SMOB	SERMOB 3	02 MAR
12.	Confeccionar Relação dos Incorporados por Zonas e Seções	Direção do EAS	Tribunal Eleitoral correspondente	03 MAR

## Continuação do ANEXO B - QUADRO CRONOLÓGICO EM 2005/2006

13.	Informar o número de conscritos incorporados por OM.	SERMOB 3	DSM e DIRAP	07 MAR
14.	Realizar Visita técnica às SMOB da BASC (32), BAGL (33) e BAAF (36).	SERMOB-3	A-6	09 MAR
15.	Remessa dos BAC-I, C e do Bol de Incorporação	SMOB do Grande Rio	SERMOB-3	15 MAR
16.	Remessa dos BAC-I, C e do Bol de Incorporação	SMOB do Estado de Minas Gerais	4ª SSMR	15 MAR
17.	Remessa dos BAC-I, C e dos Bol de Incorporação	SERMOB-3	1ª SSMR	23 MAR
18.	Confeccionar Relação de Incorporados por Zonas e Seções	SMOB/Seções de Instrução das OM formadoras	Tribunal Eleitoral correspondente	30 MAR
19.	Remessa do PRC/2006/IIICOMAR	A 6	Conforme Tabela de distribuição contida no PRC	31 MAR
20.	Informar a necessidade de Oficiais médicos e dentistas que irão compor às CSFA/CSv	SERMOB 3	SERSA-3	31 MAR
21.	Solicitar as OM envolvidas, via Fax/Ofício, a relação de militares que irão compor às CSFA/CSv.	SERMOB 3	1ª/4ª RM	31 MAR
22.	Enviar relação dos Oficiais médicos e dentistas que irão compor às CSFA/CSv	SERSA-3	SERMOB 3	15 ABR
23.	Enviar, via Fax/Ofício, a relação de militares que irão compor às CSFA/CSv.	SERMOB 3	1ª/4ª RM	PRC 1ª/4ª RM
24.	Enviar Rd solicitando um integrante para compor a CSI e período de atendimento diário para aproximadamente 120 <b>MFdv</b> convocados	SERMOB 3	IPA/CEMAL	06 MAI
25.	Enviar ofício/Fax para à 1ª/4ª RM, contendo relação dos Oficiais médicos e dentistas que realizarão Estágio para comporem às CSFA/CSv.	SERMOB 3	1ª e 4ª RM	PRC 1ª/4ª RM
26.	Enviar ofício/Fax contendo relação dos Graduados que realizarão Estágio para comporem as CSFA/CSv	SERMOB 3	1ª e 4ª RM	PRC 1ª/4ª RM

27.	Solicitar às OM formadoras capacidade mínima e máxima de formação para 2ª/2006	SERMOB 3	SERMOB 3	01 JUN
28.	Início de estágio para Presidentes e Integrantes das CSFA/CSv	SSMR 1ª e 4ª	CSFA/CSv	1ª/ 4ª SSMR
29.	Confecção do Item com os integrantes da CSFA, CSI e CSv para publicação em BI Ext. do III COMAR	SERMOB 3	3GAB	23 JUN
30.	Início da apresentação dos candidatos voluntários para entrega de documentação e currículo. <u>MF DV</u>	SERMOB 3	CSI	01 JUL
31.	Término do estágio para Presidentes e Integrantes das Comissões de Seleção das Forças Armadas	SSMR 1ª e 4ª	CSFA/CSv	1ª/ 4ª SSMR
32.	Demonstração do funcionamento de uma CS, para todos os estagiários.	SSMR 1ª e 4ª	CSFA/CSv	1ª/ 4ª SSMR
33.	Receber todo o material necessário para seleção dos convocados da classe de 1987	Presidentes de Comissões	CSFA/CSv	1ª/ 4ª SSMR
34.	Coordenar a participação nas CSFA/CSv dos militares da área do III COMAR	SERMOB 3	CSFA/CSv	PGC 2006
35.	Início da Seleção Complementar	CS	SMOB	01 JUL
36.	Coordenar a participação nas CSFA/CSv dos militares da área do III COMAR	SERMOB 3	CSFA/CSv	PGC 2006
37.	Remeter sugestões para elaboração do PGC 2007	SERMOB 3 SMOB Jurisdicionadas	DSM	14 JUL
38.	Confeccionar os Bol Nec visando atender a 1ª e 2ª turmas de 2006.	OM Jurisdicionadas	SMOB de sua área de jurisdição	29 JUL
39.	Termino da Seleção Complementar	CS	SMOB	29 JUL
40.	Incorporação dos Conscritos 2ª/2006	SERMOB 3 SMOB SUBORDINADAS	OM Formadoras	01 AGO
41.	Enviar currículos para avaliação e pontuação	SERMOB 3 CSI	SERSA-3	02 AGO

## Continuação do ANEXO B - QUADRO CRONOLÓGICO EM 2005/2006

42.	Confeccionar os Bol de Incorporação da 2ª turma 2005, do Excesso de Contingentes, de Refratários e de Insubmissos.	SMOB Jurisdicionadas	CS, JSM correspondentes e ao SERMOB-3	10 AGO
43.	Remeter os Bol de Incorporação da 2ª turma 2006, do Excesso de Contingentes, de Refratários e de Insubmissos.das SMOB do Grande Rio	SERMOB-3	1ª SSMR	10 AGO
44.	Remeter os Bol de Incorporação da 2ª turma 2006, do Excesso de Contingentes, de Refratários e de Insubmissos..	SMOB do Estado de Minas Gerais	CS, JSM correspondentes a 4ª SSMR e ao SERMOB-3	10 AGO
45.	Enviar os Bol Nec das OM de sua jurisdição	OSM	SERMOB-3	12 AGO
46.	Remessa dos BAC-I, C	SMOB do Grande Rio	SERMOB-3	16 AGO
47.	Remessa dos BAC-I, C das SMOB do Grande Rio	SERMOB-3	1ª SSMR	23 AGO
48.	Remessa dos BAC-I, C	SMOB do Estado de Minas Gerais	4ª SSMR	23 AGO
49.	Realizar inscrições de MFDV da área de Minas Gerais	SERMOB 3 (CSI)	SERSA-3	Edital da 4ª RM
50.	Enviar os Bol Nec de todas as SMOB jurisdicionadas	SERMOB-3	1ª e 4ª SSMR	31 AGO
51.	Confeccionar Relação dos Incorporados por Zonas e Seções	Seções de Instrução das OM formadoras e SMOB	Tribunal Eleitoral local	01 SET
52.	Início da apresentação no SERMOB-3 dos convocados da área do Grande Rio para entrega de documentações e currículos. <u>MFDV</u>	CS	SERMOB 3	01 SET
53.	Término de funcionamento das Comissões de Seleção das Forças Armadas .	CSFA	1ª/4ª RM SERMOB 3	PGC 2006

## Continuação do ANEXO B - QUADRO CRONOLÓGICO EM 2005/2006

54.	Envio das Propostas Orçamentárias	SMOB Jurisdicionadas	SERMOB 3	11 NOV
55.	Envio das Propostas Orçamentárias das SMOB subordinadas	SERMOB 3	DSM	18 NOV
56.	Informar o número aproximado de MFDV a incorporar	A 1	SERMOB 3	21 NOV
57.	Início dos Exames médicos dos MFDV	CEMAL	SERSA 3/CSI	01 DEZ
58.	Informar a capacidade mínima e máxima de formação	OM Formadoras	SERMOB 3	01 DEZ



## ÍNDICE

### **Alistamento, 2.2**

### **Aspectos da Seleção, 2.8.2**

Cultural, 2.8.2.2

Físico, 2.8.2.1

Moral, 2.8.2.4

Psicológico, 2.8.2.3

### **Casos omissos, 5.4**

### **Comissões de Seleção das Forças Armadas (CSFA), 2.6**

Base Aérea de Santa Cruz (BASC), 2.6.4

Base Aérea do Galeão (BAGL), 2.6.5

Base Aérea dos Afonsos (BAAF), 2.6.9

Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), 2.6.6

Destacamento de Controle do Espaço Aéreo - Caeté (DTCEA – PIE), 2.6.7

Destacamento de Controle do Espaço Aéreo – Pico do Couto (DTCEA-PCO), 2.6.2

Destacamento de Controle do Espaço Aéreo - Santa Teresa (DTCEA – STA), 2.6.3

Destacamento de Controle do Espaço Aéreo – Três Marias (DTCEA – TRM), 2.6.11

Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), 2.6.8

Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa (PAMA-LS), 2.6.10

Terceiro Comando Aéreo Regional (III COMAR), 2.6.1

### **Considerações Gerais, 4.1**

### **Convocação, 2.1**

### **Convocações Posteriores, 3.2**

Prazo para a entrada do requerimento, 3.2.2

Prazo para realização da seleção, 3.2.3

Sistemática para a convocação do EIS, 3.2.1

### **Distribuição, 5.2**

### **Distribuição dos Selecionados aptos, 4.3**

Alistamento e seleção unificada nas forças armadas em municípios tributários a mais de uma força, 4.3.12

Anotações nos CI e CDI fornecidos, 4.3.8

Conscrito maiores de trinta anos de idade, 4.3.14

Distribuição para o grupamento B, 4.3.1

Entrega de certificado de dispensa de incorporação (CDI) e de isenção (CI), 4.3.4

Estabelecimentos diretamente relacionados com a segurança nacional, 4.3.3

Excesso de contingente, 4.3.11

Incorporação ou matrícula, 4.3.2

Insubmissão, 4.3.15

Liberação do conscrito, 4.3.18

Multa mínima e taxa militar prevista no RLMFDV, 4.3.17

Município tributário exclusivo de uma força, 4.3.13

Prazo de validade inicial do CAM e sua revalidação, 4.3.9

Preferenciados, 4.3.5

Publicidade, 4.3.19

Relatório, 4.3.10

Situação do apresentado fora do prazo e do refratário, 4.3.7

Taxas e multas , 4.3.6

Transferência de reservista de uma força armada para outra, 4.3.16

**Distribuição por OM, 5.3**

**Incorporação, 2.9**

Data de Incorporação, 2.9.1

Inclusão no excesso de contingente, 2.9.3

Organizações militares responsáveis pela incorporação e formação dos convocados, 2.9.2

**Instruções às OM jurisdicionadas, subordinadas e as incorporadas, 4.2**

Adiamento de incorporação, 4.2.3

Aquisição de material para o funcionamento das CS, 4.2.2

Incorporado possuidor do título de eleitor, 4.2.1

**Municípios Tributários, 2.4**

**Procedimentos para a execução da fase de designação, 2.7**

Apresentação dos designados, 2.7.5

Conhecimento da designação, 2.7.4

Designação, 2.7.3

Finalidade, 2.7.1

Objetivo, 2.7.2

**QUADRO CRONOLÓGICO DO ALISTAMENTO EM 2005 E REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO MILITAR DOS CIDADÃOS EM DÉBITO COM O SERVIÇO MILITAR E PRAZOS PARA A CLASSE DE 1987, 2.3**

PRAZO PARA CLASSE DE 1987, 2.3.1

PRAZO PARA AS CLASSES ANTERIORES, 2.3.2

SITUAÇÃO MILITAR DOS CIDADÃOS DE CLASSES ANTERIORES ALISTADOS E EM DÉBITO COM O SERVIÇO MILITAR, 2.3.3

**Seleção Complementar, 2.8**

Entrevista, 2.8.1

Comissão de Seleção, 2.8.3

Composição das Comissões de Seleção, 2.8.4

Período da Seleção Complementar, 2.8.5

**Seleção Geral, 2.5**

Serão submetidos a seleção geral, 2.5.1

**Seleção Geral de MFDV, 3.1**

Adiamento de incorporação, 3.1.5

Comissão de seleção especial (CSE), 3.1.2

Comissão de seleção interna (CSI), 3.1.3

Data de incorporação, 3.1.7

Incorporação, 3.1.6

Seleção complementar, 3.1.4

Voluntariado para a seleção geral, 3.1.1

**Validade, 5.1**